



GOVERNO DO DISTRITO
FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO
DE SAÚDE



SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE
Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Gerência de Doenças
Crônicas e Agravos
Transmissíveis (GEDCAT)

Núcleo de Controle de
Endemias (NCE)

Endereço:
Setor Bancário Norte - SBN
Qd. 02, Lt 04, Bl. P, 1º Subsolo.
Brasília / DF
CEP: 70.040-020
Tel.: 61 33227378
Email: endemias.df@gmail.com

Equipe de Elaboração

Rosa Nancy U. Salleneve
(Gerente da GDCAT)

Dalcy Albuquerque Filho
(NCE)

Flávia Sodrê Silva
(NCE)

Meyre Hellen Batista
(NCE)

Informativo Epidemiológico de Dengue

Ano 10, Nº 12, Abril de 2015.
Semana Epidemiológica 15 de 2015.

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **3.665 casos suspeitos** de dengue até a semana epidemiológica 15 de 2015, dos quais 23.456 (94%) são residentes do Distrito Federal e 209 (6%) de outras Unidades Federativas.

Este informativo mostra, também, a situação epidemiológica da febre chikungunya no DF, nos anos de 2014 e 2015.

Tabela 1 - Número de casos de dengue no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 15, DF, 2014 e 2015.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2015
	2014	2015	Variação (%)	2014	2015	Variação (%)	
Notificados	6.218	3.456	-44,42	1.028	209	-79,67	3665
Confirmados*	3.844	2.403	-37,49	889	187	-78,97	2590

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 20/04/2015 (até a semana epidemiológica 15). Sujeito a alterações.

*Casos confirmados (todos os casos notificados, exceto os descartados), conforme definição do Ministério da Saúde.

Dos 2.403 casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, até a semana epidemiológica 15 de 2015, 1.767 são autóctones.

Tabela 2 - Número de casos confirmados de residentes no Distrito Federal, segundo local provável de infecção, até a semana epidemiológica 15, DF, 2014 e 2015.

Casos confirmados de dengue	2014		2015	
	Nº	%	Nº	%
Autóctones*	3.051	79,4	1767	73,5
Importados**	101	2,6	103	4,3
Ignorados/em branco	692	18,0	533	22,2
Total	3844	100,0	2403	100,0

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 20/04/2015 (até a semana epidemiológica 15). Sujeito a alterações.

* A transmissão ocorreu no DF; ** A transmissão ocorreu em outra UF.

Tabela 3 – Distribuição dos casos confirmados de dengue de residentes no Distrito Federal, segundo mês do início dos sintomas, até a semana epidemiológica 15, DF, 2015.

Semana epidemiológica de sintomas	Mês de início de sintomas
Semana 01	Janeiro
Semana 02	
Semana 03	
Semana 04	
Semana 05	Fevereiro
Semana 06	
Semana 07	
Semana 08	
Semana 09	Março
Semana 10	
Semana 11	
Semana 12	
Semana 13	Abril
Semana 14	
Semana 15	
Semana 16	
Semana 17	
Total	2.403

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 20/04/2015 (até a semana epidemiológica 15). Sujeito a alterações.

A distribuição dos casos confirmados de dengue, por localidade de residência, até a semana epidemiológica 15 de 2015 demonstra que Planaltina, Sobradinho II e Gama são as Regiões Administrativas com maior número de casos, respondendo por 904 casos, um percentual de 37,6% dos casos ocorridos no período.

Tabela 4 - Distribuição dos casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, segundo localidade de residência, até a semana epidemiológica 15, DF, 2014 e 2015.

Localidade de residência	Casos de Dengue		Variação%
	2014	2015	
Águas Claras	37	17	-54,1
Asa Norte	74	34	-54,1
Asa Sul	83	31	-62,7
Brazlândia	64	44	-31,3
Candangolândia	76	10	-86,8
Ceilândia	308	179	-41,9
Cruzeiro	9	15	66,7
Fercal	101	12	-88,1
Gama	409	212	-48,2
Guará	163	126	-22,7
Itapoã	45	24	-46,7
Jardim Botânico	9	10	11,1
Lago Norte	46	22	-52,2
Lago Sul	48	59	22,9
N.Bandeirante	45	13	-71,1
Paranoá	81	95	17,3
Park Way	23	8	-65,2
Planaltina	667	472	-29,2
Recanto das Emas	113	67	-40,7
Riacho Fundo I	56	11	-80,4
Riacho Fundo II	25	5	-80,0
Samambaia	153	78	-49,0
Santa Maria	234	102	-56,4
São Sebastião	166	85	-48,8
Scia (Estrutural)	34	22	-35,3
SIA	1	0	-100,0
Sobradinho	184	154	-16,3
Sobradinho II	260	220	-15,4
Sudoeste/Octogonal	18	14	-22,2
Taguatinga	180	111	-38,3
Varjão	24	1	-95,8
Vicente Pires	20	38	90,0
Em Branco	88	112	27,3
Total	3.844	2.403	-37

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 20/04/2015 (até a semana epidemiológica 15). Sujeito a alterações.

Em relação à incidência de dengue, as maiores taxas foram observadas, respectivamente, nas Regiões Administrativas de: Sobradinho II, Planaltina e Sobradinho.

Quadro 1 - Incidência de casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, por localidade de residência, até a semana epidemiológica 15, DF, 2015.

Localidade de residência	Coeficiente de Incidência*
Águas Claras	15,01
Asa Norte	24,89
Asa Sul	31,97
Brazlândia	69,26
Candangolândia	56,51
Ceilândia	40,22
Cruzeiro	38,31
Fercal	122,11
Gama	142,13
Guará	105,06
Itapoã	48,54
Jardim Botânico	45,21
Lago Norte	60,24
Lago Sul	174,88
N.Bandeirante	47,46
Paranoá	156,49
Park Way	37,00
Planaltina	249,75
Recanto das Emas	48,73
Riacho Fundo I	27,66
Riacho Fundo II	12,65
Samambaia	35,49
Santa Maria	78,42
São Sebastião	91,09
Scia (Estrutural)	66,68
SIA	0,00
Sobradinho	179,88
Sobradinho II	272,86
Sudoeste/Octogonal	25,08
Taguatinga	48,82
Varjão	9,78
Vicente Pires	58,18
Total**	84,25

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 20/04/2015 (até a semana epidemiológica 15). Sujeito a alteração.

População residente no DF em 2014. *Coeficiente de Incidência: nº de casos por 100 mil habitantes.

**Incluídos 112 casos com localidade de residência não informada.

Até a semana epidemiológica 15 de 2015 a SES-DF confirmou 04 óbitos por dengue. Três são residentes no DF e 01 em GO.

Quadro 2 – Número de casos confirmados de dengue grave e óbitos no Distrito Federal, por UF de residência, até a semana epidemiológica 15, DF, 2014 e 2015.

UF de residência	Dengue Grave					
	2014			2015		
	Cura	Óbitos	Total	Cura	Óbitos	Total
DF	5	3	8	0	3	3
Outras UF	6	2	8	0	1	1
Total	11	5	16	0	4	4

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 20/04/2015 (até a semana epidemiológica 15). Sujeito a alterações.

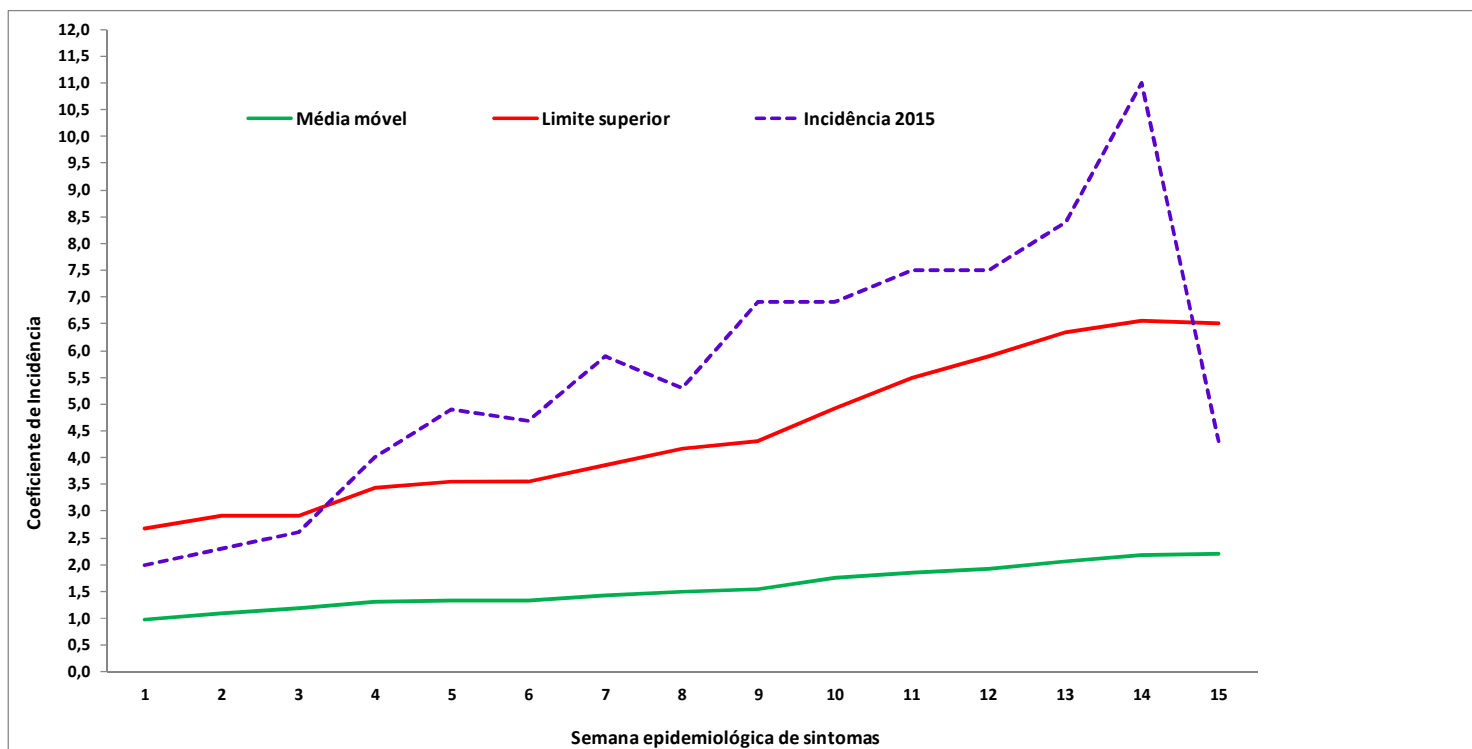
Para o monitoramento da circulação dos vírus da dengue, o LACEN analisou até a 15ª semana epidemiológica de 2015, 04 amostras para o isolamento e a identificação dos sorotipos circulantes no Distrito Federal. Das amostras analisadas, 02 (50%) foram positivas e identificaram o sorotipo DENV 1 (Quadro 3).

Quadro 3 – Monitoramento dos sorotipos de dengue circulantes no Distrito Federal, até a semana epidemiológica 15, DF, 2015.

Nº de amostras		Sorotipos isolados			
Analisadas	Isoladas	DENV1	DENV2	DENV3	DENV4
4	2	2	0	0	0

Fonte: LabTrak/SES/DF

Dados atualizados em 20/04/2015 (até a semana epidemiológica 15). Sujeito a alterações.



Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 20/04/2015 (até a semana epidemiológica 15). Sujeito a alterações.

Figura 1 – Diagrama de Controle e curva de incidência de casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, até a semana epidemiológica 15, DF em 2015.

Febre Chikungunya

Apresentamos o consolidado de 2014 e a situação epidemiológica da febre Chikungunya de 2015, até o momento. A partir deste informe, a única fonte de dados será o SINAN-NET. Não usaremos, mais, bases de dados “paralelas” para a elaboração dos boletins epidemiológicos. Todos os suspeitos (descartados e confirmados) realizaram a sorologia de CHIKV (MAC ELISA IgM) no LACEN-DF, ou seja o critério foi 100% laboratorial.

Em 2014, da semana epidemiológica (SE) 26 a 53 foram registrados, pela SES-DF, 52 casos suspeitos de febre Chikungunya. Quarenta e sete foram descartados e 09 confirmados (Tabela 1). Cinco casos (56%) foram importados provenientes da região do Caribe e 44% (4 casos) foram autóctones(Tabela 2). Destes casos, em 2 deles não houve deslocamento para fora do Distrito Federal e nos outros 2, embora tenha havido deslocamento nos 15 dias que antecederam os sintomas, foram para regiões sem transmissão ativa e conhecida de febre Chikungunya, como em Tocantins (sem registro de casos), e Rio de Janeiro (registro apenas de casos importados).

Tabela 1- Total de casos suspeitos, confirmados, descartados de febre Chikungunya no DF, SEs 26 a 53 de 2014

Suspeitos	Confirmados		Descartados	Em investigação
	Critério Laboratorial	Critério Clínico Epidemiológico		
52	9	0	47	0

Fonte: SINAN-NET atualizado em 20/04/2015

Tabela 2 - Número de casos confirmados autóctones e importados segundo local provável de infecção em residentes no Distrito Federal em 2014(SEs 26 a 53 de 2014)

Casos confirmados de Chikungunya	2014		
	Nº	%	Local provável de infecção
*Autóctone	4	44%	Asa sul (1), Guará II (1), Vicente Pires(2)
** Importado	5	56%	Região do Caribe: República Dominicana (1), Haiti (1); Barbados (2), Caribe(1)
TOTAL	9	100%	-----

Fonte: SINAN-NET. Dados atualizados em 20/04/2015 (até a SE15). Sujeito a alterações.

* A transmissão ocorreu no DF, ** A transmissão ocorreu em outra UF ou outro país.

Em 2015, até a SE 15, foram 109 casos suspeitos de febre Chikungunya. Cento e seis foram descartados e 03 confirmados (Tabela 3). Houve o registro de 2 casos importados provenientes respectivamente do Suriname e do Oiapoque no Amapá e 1 caso autóctone (Tabela 4).

Tabela 3- Total de casos suspeitos, confirmados, descartados de febre Chikungunya no DF, até a SE 15 de 2015

Suspeitos	Confirmados		Descartados	Em investigação
	Critério Laboratorial	Critério Clínico Epidemiológico		
109	3	0	106	0

Fonte: SINAN-NET atualizado em 20/04/2015

Tabela 4- Total de casos confirmados autóctones e importados segundo local provável de infecção em residentes do Distrito Federal em 2015 (até a SE15)

Casos confirmados de Chikungunya	2015		
	Nº	%	Local provável de infecção
*Autóctone	1	33%	Ceilândia (1)
** Importado	2	67%	Suriname (1); Oiapoque- Amapá (1)
TOTAL	3	100%	-----

Fonte: SINAN-NET. Dados atualizados em 20/04/2015 (até a SE15). Sujeito a alterações.

* A transmissão ocorreu no DF, ** A transmissão ocorreu em outra UF ou outro país.

A suspeita de febre do Chikungunya deve ser notificada imediatamente (em até 24 horas) utilizando a ficha notificação / investigação individual disponível em: http://dtr2004.saude.gov.br/sinanweb/novo/Documentos/SinanNet/fichas/Ficha_conclusao.pdf de acordo com o ANEXO I, da Portaria nº 1.271, de 6 de junho de 2014, do Ministério da Saúde. Os dados clínicos e epidemiológicos complementares devem ser inseridos no campo “observações adicionais”.

Brasília, 20 de abril de 2015.

Dalcy Albuquerque Filho
Núcleo de Controle de Endemias

Rosa Nancy Urribarri Runzer Sallenave
Gerência de Doenças Crônicas e Agravos Transmissíveis
Gerente

José Carlos Valença Correa
Subsecretaria de Vigilância à Saúde - SVS
Subsecretário